

**GRUPO DE CONTROLE DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS (CONVAZÃO)  
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 11 DE MARÇO DE 2022**

1 Ao dia 11 (onze) do mês de março de 2022, às 14h00, reuniram-se os representantes do  
2 Grupo de Controle de Vazão do Alto Rio das Velhas (CONVAZAO), por videoconferência.  
3 **Conselheiros(as):** Renato Constâncio (CEMIG); Poliana Valgas (Prefeitura Municipal de  
4 Jequitibá); Jackson Rodrigues (IGAM); Nelson Guimarães (COPASA); Kenia Guerra  
5 (AngloGold Ashanti). **Convidados(as):** Fúlvio Rodriguez (EPAMIG); Jeam Alcântara  
6 (Mobilização CBH Rio das Velhas); Ana Clara Leandro (Mobilização CBH Rio das Velhas);  
7 Paulo Barcala (Comunicação CBH Rio das Velhas); Nubia Vale (COPASA); Mila Costa  
8 (Agência RMBH); Diego Pessoa (Agência RMBH); Cesar Cruz (IEF); Marcelo Fonseca  
9 (IGAM).1- **Planejamento para implementação das ações do Protocolo de Intenções para**  
10 **Segurança Hídrica do Alto Rio das Velhas.** Poliana Valgas (Prefeitura Municipal de  
11 Jequitibá) agradece a presença dos participantes na reunião e contextualiza a pauta. Renato  
12 Constâncio (CEMIG) explica sobre as ações desenvolvidas pelo CONVAZAO, como grupo de  
13 trabalho que auxilia no controle e monitoramento da vazão do rio das Velhas. Renato  
14 Constâncio e Jeam Alcântara (Mobilização CBH Rio das Velhas) informam que o protocolo foi  
15 criado por meio dos encaminhamentos do CONVAZAO. Renato Constâncio complementa que  
16 o CONVAZAO trabalha com questões paliativas, em função do controle das vazões do rio das  
17 Velhas, dessa forma, surge a demanda de ações preventivas. Assim, o Protocolo de  
18 Intenções tem como objetivo realizar essas ações preventivas visando a segurança hídrica.  
19 Renato Constâncio propõe que seja realizada uma reunião mensal de todos os partícipes do  
20 protocolo, e a criação de subgrupos que realizarão reuniões mais periódicas, nessa, os  
21 subgrupos irão relatar as ações por meio de atas para apresentar na reunião mensal. Poliana  
22 Valgas propõe que o andamento do processo seja reportado sempre na plenária. Marcelo  
23 Fonseca (IGAM) afirma que é a hora de tornar o protocolo de intenções operacional, mesmo  
24 que algumas ações já estejam sendo colocadas em prática. Sugere que cada partícipe faça o  
25 detalhamento das ações que serão executadas. Assim, reforça a importância de uma planilha  
26 em que cada partícipe coloque o andamento dos compromissos. Renato Constâncio solicita  
27 que os participantes preencham a planilha proposta com as ações designadas e a  
28 porcentagem de conclusão. Jeam Alcântara apresenta o documento do protocolo de

29 intenções, detalhando as cláusulas em que consiste as obrigações de cada ente. Renato  
30 Constâncio se dispõe para ser coordenador do protocolo pelo Comitê. Os partícipes  
31 concordam. Renato Constâncio anuncia que cada partícipe do protocolo terá que indicar o  
32 representante de cada instituição no grupo, por meio de ofício enviado ao CBH Rio das  
33 Velhas. Prossegue detalhando as obrigações do Comitê. Solicita o apoio de Marcelo para  
34 maior esclarecimento do item II da cláusula quinta. Poliana Valgas diz ser necessário  
35 identificar as áreas prioritárias que estão no Plano Mineiro de Segurança Hídrica (PMSH) para  
36 realizar o planejamento das ações do CBH Rio das Velhas. Renato Constâncio pontua que é  
37 necessário estabelecer uma data limite para a realização das ações de cada partícipe.  
38 Marcelo Fonseca informa que estão sendo elaborado um Plano de Segurança Hídrica para o  
39 Estado de Minas Gerais e outro para Região Metropolitana de Belo Horizonte, e propõe que  
40 nas próximas reuniões seja apresentado o status de ambos. Mila Costa (Agência da RMBH)  
41 sugere que seja apresentado o termo de referência construído para a contratação do Plano  
42 de Segurança Hídrica da RMBH. Pontua que está proposto no plano de trabalho que o  
43 diagnóstico comece pela bacia do rio das Velhas e pelo Vetor Sul (Raposos, Rio Acima e  
44 Nova Lima). Nelson Guimarães (COPASA) pergunta se Ouro Preto e Itabirito entram no plano  
45 de segurança hídrica metropolitano. Mila Costa informa que abrange 34 municípios, e não  
46 engloba o município de Ouro Preto. Poliana Valgas comenta a sinergia do protocolo com o  
47 Programa de Conservação de Bacias que será desenvolvido pelo Comitê, assim, se o estado  
48 ver essas áreas como prioritárias, pode-se executar ações nos locais. Dessa forma, o  
49 protocolo de intenções pode priorizar outras áreas do território. Jeam Alcântara detalha as  
50 obrigações da Agência Peixe Vivo, presente no item III, da cláusula quinta. Renato  
51 Constâncio ressalta a importância do item II-a, da cláusula quinta. Diz que para execução do  
52 item II-c, precisará do apoio do IEF. Cezar Cruz (IEF) aponta que o IEF está à disposição  
53 para contribuir com essa ação. Poliana comenta que o Comitê já está executando projeto de  
54 corredores ecológicos e plano de manejo, e solicita apoio do IEF para alinhamento deste  
55 processo. Cezar Cruz informa que irá mobilizar pessoas para participar dessa discussão.  
56 Jeam Alcântara apresenta as atribuições do IGAM. Marcelo Fonseca informa que o IGAM  
57 está no processo de montagem da equipe para ficar responsável pelo balanço hídrico. Já o  
58 item III-b e c, será realizado em parceria com a ANA (Agência Nacional de Água e  
59 Saneamento Básico), e busca priorizar a bacia do rio São Francisco. Jeam Alcântara expõe

60 as obrigações da SEMAD. Marcelo pontua que as ações propostas no plano anual de  
61 fiscalização serão aplicadas no protocolo, acrescenta que será um momento oportuno para  
62 que o grupo possa propor ações de fiscalização em regiões prioritárias. Jeam  
63 Alcântara demonstra as obrigações do IEF. Cezar Cruz detalha as ações que serão  
64 realizadas pelo IEF. Jeam Alcântara apresenta as ações atribuídas à Agência RMBH. Mila  
65 Costa informa que Diego auxiliou na construção do item VI do protocolo. Prossegue  
66 detalhando cada letra do item VI referente à Agência. Explica que está propondo que no  
67 processo de licenciamento urbanístico dos municípios da região metropolitana, onde a  
68 mesma emite anuência, que seja considerada as situações do bacia rio das Velhas e áreas  
69 de recarga hídrica no processo. Mila Costa informa que o plano diretor metropolitano quando  
70 finalizado e transformado em lei irá se sobrepor aos planos diretores dos municípios. Jeam  
71 Alcântara apresenta as obrigações da COPASA. Nelson Guimarães comenta que algumas  
72 ações presentes no item VII já estão sendo realizadas, aponta que a letra a, do item VI, é  
73 bastante importante devido aos riscos para segurança hídrica da bacia. Os estudos estão em  
74 fase de projeto, com ações estruturais, assim, posteriormente pode-se apresentar o projeto no  
75 Comitê. Ademais, detalha as ações propostas pela COPASA. Jeam Alcântara apresenta a  
76 planilha do plano de trabalho do protocolo de intenções que será encaminhado para os  
77 partícipes para sugestões de mudança, complementação e descrição das ações. Nelson  
78 Guimarães pergunta se na planilha pode adicionar mais colunas. Renato responde que sim,  
79 que a planilha é um modelo e cada instituição pode modificá-la de acordo com suas ações.  
80 Propõe que sejam coletados dados de qual a porcentagem de conclusão e das metas de  
81 cada participante. Os partícipes concordam com o modelo da planilha. Jeam Alcântara  
82 informa que irá enviar a planilha. Informa que posteriormente é necessário organizar as ações  
83 estruturais e decidir quem são os responsáveis por executá-las. Os partícipes concordam que  
84 o próximo encontro será dia 07 de abril às 14:00h, com duração de duas horas. Renato  
85 solicita que cada instituição envie a planilha preenchida para Jeam até dia 04/04/22. Poliana e  
86 Fúlvio Rodriguez (EPAMIG) agradecem a participação de todos e encerram a reunião.

**Encaminhamentos:**

1. Preencher planilha proposta para o plano de trabalho do protocolo de intenções, com as ações, metas e indicadores de cada partícipe. Responsável: Todos os partícipes do protocolo de intenções.
2. Enviar ofício ao CBH Rio das Velhas informando o representante indicado pela instituição. Responsável: Todos os partícipes do protocolo de intenções.
3. Apresentar sobre o Plano de Segurança Hídrica de Minas Gerais e da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Responsáveis: Mila Costa (Agência RMBH) e Marcelo Fonseca (IGAM).
4. Organizar a execução das ações estruturais presentes no protocolo de intenções e definir os responsáveis pelas mesmas. Responsável:



**Renato Júnio Constâncio**

Vice-Presidente do CBH Rio das Velhas